

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

033. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

A conspiração dos imbecis

O Castelo Sforzesco, em Milão, preserva tesouros da arte italiana, como a Pietà Rondanini, de Michelangelo. Um dos sóbrios edifícios residenciais em frente ao castelo abriga outro tesouro italiano: Umberto Eco, filósofo, crítico literário e romancista traduzido em mais de quarenta idiomas. O autor de *O Nome da Rosa*, romance ambientado na Idade Média que vendeu mais de 30 milhões de exemplares, lançou neste ano *Número Zero* – que chega ao Brasil nesta semana, pela Record –, um retrato crítico do jornalismo subordinado a interesses políticos. Na casa milanese, onde conserva uma biblioteca de 30 000 livros (há outros 20 000 em sua residência em Urbino), Eco, 83 anos, recebeu VEJA para falar de jornalismo, internet, conspirações e, claro, literatura.

VEJA: Foi um estrondo a sua declaração, em uma cerimônia na Universidade de Torino, de que a internet dá voz a uma multidão de imbecis. O que o senhor achou da dimensão que o assunto tomou?

ECO: As pessoas fizeram um grande estardalhaço por eu ter dito que multidões de imbecis têm agora como divulgar suas opiniões. Ora, veja bem, num mundo com mais de 7 bilhões de pessoas, você não concordaria que há muitos imbecis? Não estou falando ofensivamente quanto ao caráter das pessoas. O sujeito pode ser um excelente funcionário ou pai de família, mas ser um completo imbecil em diversos assuntos. Com a internet e as redes sociais, o imbecil passa a opinar a respeito de temas que não entende.

VEJA: Mas a internet tem seu valor, não?

ECO: A internet é como Funes, o memorioso, o personagem de Jorge Luis Borges: lembra tudo, não esquece nada. É preciso filtrar, distinguir. Sempre digo que a primeira disciplina a ser ministrada nas escolas deveria ser sobre como usar a internet: como analisar informações. O problema é que nem mesmo os professores estão preparados para isso. Foi nesse sentido que defendi recentemente que os jornais, em vez de se tornar vítimas da internet, repetindo o que circula na rede, deveriam dedicar espaço para a análise das informações que circulam nos sites, mostrando aos leitores o que é sério, o que é fraude.

(Eduardo Wolf. Disponível em <http://veja.abril.com.br>. Acesso em 07.07.2015. Adaptado)

01. O trecho inicial, que antecede a conversa entre VEJA e Eco, tem a função de

- (A) apresentar Umberto Eco como um relevante pensador contemporâneo, que opina sobre o papel do jornalismo e da internet.
- (B) desqualificar o filósofo italiano, Umberto Eco, que, sem ser jornalista, opina sobre o jornalismo e a internet.
- (C) lembrar ao leitor da entrevista os nomes de dois livros entre os milhares já escritos pelo italiano, Umberto Eco.
- (D) comparar Umberto Eco, filósofo, crítico literário e romancista, ao renomado compatriota Michelangelo.
- (E) demonstrar a importância de Umberto Eco para os italianos, por morar em frente ao Castelo Sforzesco, em Milão.

02. O título do texto tem seu sentido fundamentado na frase:

- (A) Um dos sóbrios edifícios residenciais em frente ao castelo abriga outro tesouro italiano: Umberto Eco.
- (B) Não estou falando ofensivamente quanto ao caráter das pessoas.
- (C) Com a internet e as redes sociais, o imbecil passa a opinar a respeito de temas que não entende.
- (D) Sempre digo que a primeira disciplina a ser ministrada nas escolas deveria ser sobre como usar a internet...
- (E) ... os jornais, em vez de se tornar vítimas da internet, repetindo o que circula na rede, deveriam dedicar espaço para a análise das informações...

03. No trecho – A internet é **como** Funes, o memorioso, o personagem de Jorge Luis Borges: lembra tudo, não esquece nada. – o sentido expresso pela conjunção destacada é de

- (A) explicação.
- (B) comparação.
- (C) retificação.
- (D) contraste.
- (E) finalidade.

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 07**.

Se o olho não vê o bolso não sente

O ser humano é um animal cooperativo por natureza. Mas em todas as sociedades a desigualdade corre solta. Alguns acabam mais ricos que outros. Faz séculos que os cientistas tentam descobrir os comportamentos que provocam a desigualdade. Uma nova rota de investigação consiste em usar jogos cuidadosamente desenhados para observar o comportamento do ser humano durante sua interação social. Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam a desigualdade. [...]

A conclusão é que nosso comportamento provoca a desigualdade mesmo quando as pessoas partem de uma situação de total igualdade. Mas, quando a desigualdade já existe, ela tende a aumentar rapidamente quando podemos nos comparar com os demais. Em suma, inveja e exibicionismo provocam comportamentos que aumentam a desigualdade entre os homens. Como diria minha avó: grande novidade.

(Fernando Reinach. *O Estado de S. Paulo. Metrópole*, 24.10.2015. Adaptado)

04. Em relação às investigações sobre desigualdade relatadas no texto, a frase final – Como diria minha avó: grande novidade. – expressa

- (A) repreensão.
- (B) surpresa.
- (C) retificação.
- (D) euforia.
- (E) descaso.

05. Leia a frase:

Em suma, inveja e exibicionismo provocam comportamentos que aumentam a desigualdade entre os homens.

Sem alteração do sentido da frase, a expressão destacada pode ser substituída por:

- (A) Em síntese.
- (B) Ao contrário.
- (C) Por exemplo.
- (D) Com certeza.
- (E) Sem problema.

06. No título do texto – Se o olho não vê o bolso não **sente** –, o verbo destacado tem o mesmo sentido que na frase:

- (A) Telefonei-lhe para dizer que **sentia** muito, mas não iria ao cinema com ele.
- (B) Quando jovens, **sentimos** que nossa vida é infinita...
- (C) Durante muito tempo, **sentiremos** os efeitos provocados pela crise econômica.
- (D) O místico me disse que **sentia** a presença dos espíritos a sua volta.
- (E) O rapaz **sentiu** que devia apressar-se para não chegar atrasado à reunião.

07. Leia o trecho:

Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz a comportamentos que aumentam a **desigualdade**.

Assinale a alternativa que reescreve, corretamente, a expressão destacada de acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação pronominal.

- (A) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam-na.
- (B) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam-lhe.
- (C) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que lhe aumentam.
- (D) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que a aumentam.
- (E) Em um novo experimento, os cientistas demonstraram que o simples fato de um indivíduo observar a desigualdade existente no grupo induz comportamentos que aumentam-la.

Leia o texto para responder às questões de números **08 a 10**.

O papel da tecnologia

Há muitas e muitas décadas – para não dizer séculos –, a humanidade tenta decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida. A razão é clara: as novas tecnologias são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe. Por um lado, o avanço das técnicas torna ultrapassadas inúmeras empresas e uma multidão de trabalhadores. Por outro lado, – e que ninguém duvide disso –, é a força primeira que faz o mundo andar. [...]

A tecnologia também cria novos desafios e causa mudanças comportamentais que provocam discussão. Desde o domínio do fogo e das primeiras ferramentas de pedra, as conquistas humanas apresentam a característica de modificar nossos hábitos – nem todos para melhor. Mas são inegáveis os avanços proporcionados pela evolução técnica.

(Carta de **Exame**. São Paulo: Editora Abril. ed. 1092, 24.06.2015. Adaptado)

08. Leia a frase:

A razão é clara: as novas tecnologias são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe.

Assinale a alternativa em que, alterando-se a ordem das palavras, a frase está pontuada corretamente, com preservação do sentido original do texto.

- (A) A razão é clara: a um tempo as novas tecnologias são, dependendo do ângulo por que se olhe motivo de alegria e tristeza.
- (B) As novas tecnologias – a razão é clara – dependendo do ângulo por que se olhe a um tempo, são motivo de alegria e tristeza.
- (C) Dependendo do ângulo por que se olhe as novas tecnologias, a um tempo são motivo de alegria e tristeza: a razão é clara.
- (D) A razão é clara: as novas tecnologias, dependendo do ângulo por que se olhe, são, a um tempo, motivo de alegria e tristeza.
- (E) A um tempo a razão é clara; dependendo do ângulo por que se olhe, as novas tecnologias são motivo de alegria e tristeza.

09. Observe o trecho:

Há muitas e muitas décadas – para não dizer séculos –, a humanidade **tenta** decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida.

Assinale a alternativa em que a substituição das formas verbais destacadas por outras, no pretérito, mantém a concordância e o sentido da frase corretos.

- (A) Fazia – queriam.
- (B) Fizeram – aguardava.
- (C) Fazem – pretenderam.
- (D) Fazia – procurava.
- (E) Faz – buscara.

10. Assinale a alternativa em que a expressão destacada expressa uma advertência do autor.

- (A) **Há muitas e muitas décadas** – para não dizer séculos –, a humanidade tenta decifrar o impacto do avanço tecnológico em nossa vida.
- (B) Por outro lado, – **e que ninguém duvide disso** –, é a força primeira que faz o mundo andar.
- (C) A razão é clara: as novas tecnologias são, **a um tempo**, motivo de alegria e tristeza, dependendo do ângulo por que se olhe.
- (D) **Por um lado**, o avanço das técnicas torna ultrapassadas inúmeras empresas e uma multidão de trabalhadores.
- (E) **Desde o domínio do fogo e das primeiras ferramentas de pedra**, as conquistas humanas apresentam a característica de modificar nossos hábitos.

MATEMÁTICA

11. Bruno está praticando para uma prova de triatlo e treina natação de 3 em 3 dias, ciclismo de 6 em 6 dias e corrida de 4 em 4 dias. No dia 21 de outubro de 2015, Bruno praticou as três modalidades e desse dia até o dia 23 de fevereiro de 2016, o número de dias em que ele terá treinado, no mesmo dia, as três modalidades será igual a

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

12. Em uma loja de calçados, para cada 12 pares de sapatos vendidos, são vendidos 19 pares de tênis. No mês de dezembro, foram vendidos 161 pares de sapatos a menos do que pares de tênis, logo, nesse mês, o total de pares de sapatos e tênis vendidos foi igual a

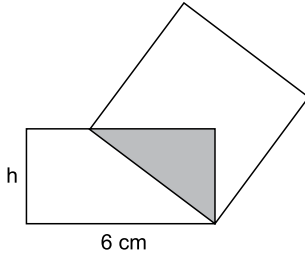
- (A) 399.
- (B) 561.
- (C) 713.
- (D) 925.
- (E) 1 127.

13. Tiago comprou dois carros usados para reparar e vender. Ele conseguiu vender cada um dos carros por R\$ 12.600,00, sendo que, em relação ao valor pago na compra, um deles foi vendido por um preço 12% maior e o outro foi vendido por um preço 10% menor. Em relação ao valor gasto na compra desses dois carros, Tiago obteve, com a venda deles, um

- (A) lucro de R\$ 252,00.
- (B) lucro de R\$ 126,00.
- (C) lucro de R\$ 63,00.
- (D) prejuízo de R\$ 50,00.
- (E) prejuízo de R\$ 126,00.

14. Uma adega possui 78 garrafas de vinho de três marcas diferentes. O número de garrafas de vinho das marcas A e B juntas é 18 a mais do que o número de garrafas da marca C. O número de garrafas da marca C é 20% maior do que o número de garrafas da marca B. A diferença entre o número de garrafas das marcas C e A é igual a
- (A) 7.
 - (B) 8.
 - (C) 9.
 - (D) 10.
 - (E) 11.
15. Ricardo gastou um terço de sua mesada logo no dia em que a recebeu e no segundo dia gastou mais um quarto do valor da mesada. No terceiro dia Ricardo gastou um terço do dinheiro que ainda restava, ficando com R\$ 20,00 do total recebido. No segundo dia, Ricardo gastou um valor que supera o valor gasto no terceiro dia em
- (A) R\$ 5,00.
 - (B) R\$ 6,00.
 - (C) R\$ 8,00.
 - (D) R\$ 9,00.
 - (E) R\$ 12,00.
16. Doze amigos planejam passar 5 dias em um acampamento e calcularam que deveriam levar, ao todo, 80 kg de alimento para serem consumidos uniformemente pelo grupo. Após receber mais dois integrantes, o grupo decidiu que ficariam 9 dias acampando. Considerando que todas as pessoas do grupo comerão a mesma quantidade de alimento por dia prevista, inicialmente, a quantidade de alimento, em kg, que será necessária é igual a
- (A) 156.
 - (B) 160.
 - (C) 164.
 - (D) 168.
 - (E) 172.
17. A média aritmética das massas de uma família de 7 pessoas é 10 kg a mais do que a média das massas das 5 crianças da família. Sendo a soma das massas do pai e da mãe igual a 90% da soma das massas das 5 crianças, a média das massas, em kg, dessas 7 pessoas é igual a
- (A) 36.
 - (B) 38.
 - (C) 40.
 - (D) 42.
 - (E) 44.

18. Um quadrado tem um vértice em comum com um retângulo e outro vértice pertencendo a um dos lados desse retângulo, conforme mostra a figura, que não está em escala.



Esses dois polígonos determinam um triângulo cuja área é igual a 24% da área do quadrado. Esse retângulo tem lados de medida h e 6 cm, e sua área mede 3 vezes a área do triângulo determinado. De acordo com essas condições, o maior valor possível que pode assumir h , em cm, é igual a

- (A) 2
 (B) 3
 (C) $\frac{7}{2}$
 (D) 4
 (E) $\frac{16}{3}$
19. Dois reservatórios de água têm formato de paralelepípedo. Um tem por base interna um quadrado de 2 m de lado, e o outro tem por base interna a forma de um retângulo de medidas 1,5 m por 2 m. No domingo passado, ambos armazenavam 12 000 L de água e, no dia seguinte, foram retirados de cada um deles 3 000 L de água, fazendo com que a diferença de altura da coluna de água entre esses reservatórios, em cm, ficasse igual a
- (A) 75.
 (B) 90.
 (C) 105.
 (D) 120.
 (E) 135.
20. Para a festa de confraternização de fim de ano uma empresa separou uma certa quantia para ser distribuída igualmente entre todos os colaboradores presentes à festa. Se os 4 colaboradores que não participaram tivessem ido à festa, cada colaborador teria recebido R\$ 20,00 a menos; por outro lado, se, do total de colaboradores, 13 deixassem de participar, cada colaborador presente à festa teria recebido R\$ 60,00 a mais. O valor destinado pela empresa para essa festa foi de
- (A) R\$ 10.560,00.
 (B) R\$ 11.040,00.
 (C) R\$ 11.520,00.
 (D) R\$ 12.000,00.
 (E) R\$ 12.480,00.

21. Peronismo busca soluções e culpados após revés nas eleições da Argentina

O peronismo tenta se reorganizar na Argentina após o baque da eleição de domingo (25 de outubro).

(Folha de S. Paulo, 30.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/yszKVs>>. Adaptado)

O revés ocorrido no 1º turno da eleição argentina está relacionado

- (A) à derrota do peronismo nas eleições gerais, levando à perda da presidência da República e dos principais governos estaduais para os partidos de oposição.
- (B) ao péssimo desempenho eleitoral de Cristina Kirchner, candidata à reeleição, que não passou para o segundo turno e veio a público assumir a sua derrota.
- (C) à perda da maioria peronista no Congresso, o que obrigará os peronistas a negociarem politicamente com os partidos de oposição.
- (D) ao desempenho do candidato governista a presidente, Daniel Scioli, que teve menos votos que o esperado, provocando um inédito segundo turno.
- (E) à diminuição da votação peronista nos principais reductos do partido, principalmente os bairros ricos das grandes cidades e as áreas rurais do interior.

22. Complicações neurológicas reforçam ligação entre zika vírus e microcefalia

Pacientes infectados mostraram complicações neurológicas, aponta estudo.

(G1, 18.11.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/haAk5s>>. Adaptado)

Estudos como esse vieram à tona depois que

- (A) houve um grande aumento de casos de microcefalia no Nordeste, possivelmente associados ao surto recente de zika vírus.
- (B) o surto de zika vírus espalhou-se pelo Brasil, transformando a microcefalia em epidemia nacional.
- (C) os casos de dengue aumentaram muito, apesar da extinção do *aedes aegypti*, mosquito transmissor do zika vírus.
- (D) os casos de microcefalia foram relacionados à dengue e à *chicungunya*, transmitidas pelo *aedes*.
- (E) gestantes que não usam repelente, mais expostas a insetos, sofreram com maior incidência de dengue, zika vírus e microcefalia.

23. Mulheres protestam contra projeto de lei em São Paulo

Milhares de manifestantes protestaram nesta sexta-feira (30 de outubro) em São Paulo. A maior parte das pessoas presentes era mulheres, algumas carregando seus filhos.

(G1, 30.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/6lUByK>>. Adaptado)

Muitas mulheres saíram às ruas para protestar contra o projeto de lei que

- (A) proíbe o aborto, mesmo em caso de estupro ou risco à vida da gestante.
- (B) tipifica o aborto como crime sem direito ao pagamento de fiança ou *habeas corpus*.
- (C) prevê pena de prisão para quem induzir, instigar ou auxiliar a gestante a abortar.
- (D) proíbe a comercialização de medicamentos como a chamada “pílula do dia seguinte”.
- (E) criminaliza o aborto de fetos em todas as condições, mesmo no caso de anencéfalos.

24. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reuniu nesta quarta-feira (21 de outubro) e decidiu manter novamente os juros em 14,25% ao ano. A decisão foi unânime e sem viés, sinalizando que o BC não vai alterar a taxa até a próxima reunião em dezembro. Em setembro, na reunião anterior do Comitê, os juros já haviam ficado estáveis.

(G1, 21.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/85sUWK>>. Adaptado)

Foi determinante para a decisão do Copom

- (A) os primeiros sinais de recuperação da economia, o que levou o Banco Central a evitar a redução dos juros.
- (B) o cenário de recessão da economia brasileira, mas com a inflação ainda fortemente pressionada.
- (C) a redução da pressão inflacionária ao longo do semestre, o que favoreceu a decisão de não aumentar os juros.
- (D) a pressão indevida pela queda dos juros exercida pelo Congresso, o que levou o Copom a adotar uma política conservadora.
- (E) a elevação do grau de confiabilidade da economia brasileira pelas agências de risco, reforçando a atual política econômica.

25. País vai participar nas negociações sobre o conflito na Síria

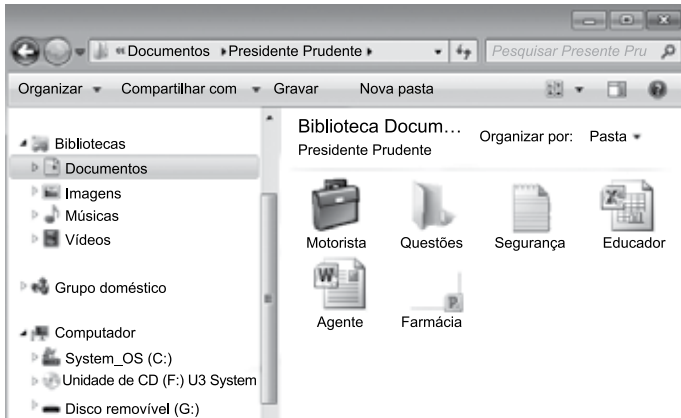
O país, principal aliado do regime sírio no Oriente Médio, vai participar pela primeira vez na sexta-feira (30 de outubro), em Viena, nas negociações internacionais sobre o conflito sírio, uma grande virada diplomática desejada por Moscou.

(UOL, 28.10.2015. Disponível em: <<http://goo.gl/84VPnE>>. Adaptado)

O país a que se refere a notícia é

- (A) o Iraque.
- (B) a Arábia Saudita.
- (C) a Turquia.
- (D) o Líbano.
- (E) o Irã.

26. Considere o conteúdo da pasta Presidente Prudente apresentada na figura, sabendo-se que se trata de um computador com MS-Windows 7, instalado em sua configuração original.



Se o usuário arrastar a planilha eletrônica Agente, que se encontra no pen drive (disco removível (G:)), para a pasta Presidente Prudente, a planilha

- (A) não será movida ou copiada, pois já existe na pasta destino um arquivo com o mesmo nome.
- (B) será copiada e renomeada para Agente (2).
- (C) será movida e renomeada para Agente (2).
- (D) será movida com seu nome original.
- (E) será copiada com seu nome original.

27. No MS-Excel 2010, em sua configuração original, para imprimir todas as planilhas da pasta de trabalho é necessário que seja utilizada a seguinte opção do grupo Configurações da janela Imprimir, guia Arquivo:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

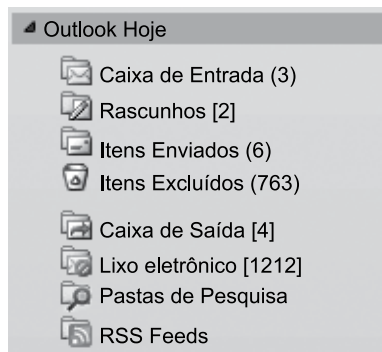
28. Observe a figura com um sumário de um trabalho de conclusão de curso redigido no MS-Word 2010, na sua configuração padrão.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	14
2 PROCESSO DE ESTRATÉGIA	20
3 MUDANÇA ESTRATÉGICA	35
3.1 A PESQUISA SOBRE MUDANÇA DE ESTRATÉGIA	38
3.2 OS PLANOS ESTRATÉGICOS	65
4 MODELOS DE IMPLEMENTAÇÃO	68
4.1 ESTRATÉGIA	73
4.1.1 Análise ambiental	75
4.1.2 Tipos de estratégia	78
4.2 IMPLEMENTAÇÃO	86
5 APRESENTAÇÃO DO CASO NO SETOR TÊXTIL	93
5.1 DESCRIÇÃO DO SETOR TÊXTIL	94
5.2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	95
5.2.1 Contextos interno e externo	97
5.2.2 Processos	99
5.2.2.1 Planejamento estratégico	100
5.2.2.2 Monitoramento e controle	102
5.2.2.3 Pessoas	103
5.2.2.3.1 Representantes comerciais	103
5.2.2.3.2 Equipe interna	104
6 CONCLUSÃO	106
REFERÊNCIAS	112
APÊNDICE A – Modelo de implementação	115

Assinale a alternativa que contém o(s) capítulo(s) e/ou subcapítulo(s) que será(ão) impresso(s) em sua totalidade, sabendo-se que o usuário informou os seguintes parâmetros no intervalo de páginas para impressão: 45, 83-92, 109.

- (A) 3.1
- (B) 4.2
- (C) 5.1 e 5.2
- (D) 4.2; 5; 5.1 e 5.2
- (E) 3.1; 4.1.2; 4.2; 5 e 6

29. Observe o painel de navegação de um importante gerenciador de correio eletrônico, apresentado na figura a seguir.



Assinale a alternativa que contém, respectivamente, a quantidade de e-mails recebidos, mas ainda não lidos, e e-mails redigidos, mas que ainda não foram enviados, pois o computador encontra-se sem acesso à Internet.

- (A) 3; 4.
(B) 3; 6.
(C) 2; 6.
(D) 6; 4.
(E) 4; 3.
30. No Google, para restringir os resultados muito abrangentes, é possível utilizar um ou mais filtros na página de pesquisa. No caso de imagens, é possível utilizar o seguinte filtro de proporcão:
- (A) Maior que 1024 x 768.
(B) Clip art.
(C) Panorâmica.
(D) Animação.
(E) Ícone.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Entender o Serviço Social como práxis social significa considerar que o objeto da intervenção profissional do Assistente Social é o segmento da realidade que lhe é posto como desafio. Vale considerar que se trata de um aspecto determinado por uma realidade sobre a qual o assistente social irá formular um conjunto de reflexões e de proposições para a sua intervenção. Esse objeto não é produto ideal do pensamento: ele se constrói na relação entre o sujeito da ação que transforma e o segmento da realidade a ser transformado. É correto afirmar tratar-se de uma relação que é
- (A) isenta de condicionantes.
(B) de troca constante.
(C) plena de consensos.
(D) de tensão permanente.
(E) repleta de acertos e erros.
32. Entre os anos 80 e 90 do século XX, o projeto ético-político do Serviço Social configurou-se em sua estrutura básica. Tal configuração se deu de forma flexível, aberta a incorporações de novas questões, sem, no entanto, descaracterizar os fundamentos que lhes deram origem. Esta constatação, no entanto, não significa dizer que tal projeto seja o único existente no corpo profissional. Mas, é correto afirmar que, na segunda metade dos anos 90, ele conquistou a hegemonia no interior da categoria profissional em razão de dois elementos principais. O primeiro deles foi o crescente envolvimento de segmentos cada vez maiores de assistentes sociais nos fóruns e nos espaços de discussão profissional. O segundo consistiu no fato de que as linhas fundamentais desse projeto estão sintonizadas com
- (A) as perspectivas postas na estrutura econômica do país.
(B) as tendências significativas do movimento da sociedade brasileira.
(C) os princípios orientadores da luta da classe burguesa.
(D) a prevalência do poder econômico em detrimento dos demais.
(E) o poder local vigente, ainda que não expresse opção ideológica.

33. No início deste novo milênio, ao inserir o Serviço Social no contexto das mudanças que alteram as relações de trabalho na sociedade, para situá-lo como uma especialização, na divisão sociotécnica do trabalho coletivo, a preocupação que se coloca, no âmbito da categoria profissional, em razão da nova configuração da questão social e dos novos padrões de regulação com que se defrontam as políticas sociais, é
- (A) afirmar a profissão e as particularidades de sua intervenção.
 - (B) adaptar a ação profissional às exigências do mercado.
 - (C) garantir a gestão qualificada dos serviços socioassistenciais.
 - (D) assegurar o cumprimento de determinações institucionais contemporâneas.
 - (E) resguardar a sua área específica de atuação, ainda que difusa.
34. Historicamente no Brasil, a atenção à pobreza pela Assistência Social pública se estruturou acoplada ao conjunto de iniciativas benemerentes e filantrópicas da sociedade civil. Com o tempo, essas velhas formas de ajuda aos pobres evoluem, passando desde a arrecadação de fundos para a manutenção de instituições carentes, auxílio econômico, amparo e apoio à família, orientação maternal, campanhas de higiene, entre outras, até programas explicitamente anunciados como de combate à pobreza. Apesar de instituir constitucionalmente em 1988 seu sistema de Seguridade Social, as políticas sociais no país revelam sua direção
- (A) universal e ampla.
 - (B) progressista e eficaz.
 - (C) solidária e competente.
 - (D) extensiva e estrutural.
 - (E) compensatória e seletiva.
35. A prática profissional do assistente social, na perspectiva histórico-crítica, apropria-se dos fundamentos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo da profissão para, entre outros aspectos, apreender as determinações, a legalidade e as contradições presentes nas relações sociais – enfatizando as transformações no mundo do trabalho, o papel do Estado e da sociedade civil, a relação entre público e privado, e as condições de vida
- (A) de toda a população do país.
 - (B) dos grupos vitimizados e discriminados.
 - (C) de segmentos da classe trabalhadora.
 - (D) de pessoas com deficiências.
 - (E) de idosos que não possuam acompanhamento familiar.
36. Colocada como fundamento e limite do conhecer e do objeto humanizado, a prática social tem validade ao refletir as relações sociais reais que, por esta razão, são consideradas relações históricas, dinâmicas, processuais e transitórias. A prática social pode validar uma teoria em determinadas condições sócio-históricas, uma vez que a teoria pode ser reconhecida na prática, mas isso não pode ser interpretado como uma passagem direta para as práticas profissionais. Ou seja, quando se trata da relação teórico-metodológica da prática profissional, é necessária a captação dos nexos, das mediações e das particularidades relativas
- (A) ao campo profissional.
 - (B) ao resultado esperado.
 - (C) à delimitação de objetivos claros.
 - (D) à proposta em curso.
 - (E) à dinâmica institucional.
37. Na perspectiva sócio-histórica, a prática profissional procura estabelecer a correlação entre as demandas institucionais e as demandas da própria profissão. Quando essa correlação é estabelecida, vislumbra-se o cotidiano profissional nos espaços sócio-ocupacionais e se revela, na rotina diária, que as demandas sociais
- (A) restringem-se aos projetos de redução das desigualdades sociais.
 - (B) ampliam os pressupostos de todas as ciências das humanidades.
 - (C) sobrepõem-se à atuação interdisciplinar.
 - (D) ultrapassam a capacidade de respostas das instituições.
 - (E) limitam-se ao contexto de pobreza econômica que caracteriza o país.
38. “O parecer social é elaborado a partir de um estudo social e o formaliza, expressando a conclusão profissional sobre a circunstância analisada, tendo como parâmetro os objetivos que originaram a solicitação do estudo. O parecer deve subsidiar a concessão de diversos interesses dos usuários, dentre eles, benefícios sociais, decisões médicas, judiciais, e a sua inclusão em serviços e programas. Ele deve, portanto, garantir direitos, sustentando o compromisso ético-político do profissional com
- (A) o sistema político-econômico vigente.”
 - (B) a população atendida.”
 - (C) os postulados referentes à humanização do trabalho.”
 - (D) a classe burguesa.”
 - (E) os valores morais vigentes.”

39. O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) tem a atribuição de orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional do/a assistente social no Brasil, em conjunto com os Conselhos Regionais de Serviço Social (Cress). Conforme Resolução CFESS, a elaboração, emissão e/ou subscrição de opinião técnica sobre matéria de Serviço Social por meio de pareceres, laudos, perícias e manifestações é atribuição privativa do assistente social. Ainda, de acordo com a referida Resolução, o/a assistente social deve, sempre que possível, integrar equipes multiprofissionais, bem como incentivar e estimular o trabalho interdisciplinar. O entendimento ou a opinião técnica do/a assistente social sobre o objeto da intervenção conjunta com outra categoria profissional e/ou equipe multiprofissional deve
- (A) destacar a sua área de conhecimento separadamente.
 - (B) revelar a pluralidade de conceitos das áreas integradas.
 - (C) sintetizar as análises em vista de seu caráter conclusivo.
 - (D) privilegiar a argumentação com maior capacidade resolutiva.
 - (E) mediar as várias interpretações da equipe.
40. O assistencialismo é uma das atividades sociais que as classes dominantes, historicamente, implementaram para reduzir a miséria que geravam e para perpetuar o sistema de exploração do trabalhador. Essa atividade, em diferentes momentos históricos, adquiriu contornos diversos devido a diferentes influências, constituindo-se uma parte da lógica capitalista. O assistencial torna-se a única face possível do capitalismo a justificar as desigualdades sociais. No entanto, o que determina se a prática assistencial é assistencialista ou não é a
- (A) hierarquização da ação educativa frente ao serviço concreto.
 - (B) simples presença do benefício intermediando a ação profissional.
 - (C) orientação ideológico-política dessa prática.
 - (D) leitura particular e precisa da profissão.
 - (E) prestação de serviços assistenciais.
41. Questões relacionadas às políticas estatais de corte social vêm se constituindo em tema cada vez mais presente nas análises e nos estudos de profissionais envolvidos no campo das políticas sociais públicas no país. Uma primeira análise sobre a questão mostra que as políticas sociais no Brasil nascem e se desenvolvem na perspectiva de enfrentamento da questão social. Esse tratamento que o Estado vem dispensando aos segmentos mais pauperizados insere-se no contexto contraditório das mudanças econômicas, sociais e políticas que caracterizam o desenvolvimento capitalista no Brasil, correspondendo a
- (A) uma superação do modelo do Estado de bem estar social.
 - (B) uma afirmação assistencialista do Estado moderno.
 - (C) um idêntico padrão de política adotado nos países desenvolvidos.
 - (D) uma completa supressão de práticas fisiológicas e clientelistas.
 - (E) uma modalidade assistencial de fazer política no campo social.
42. No período da ditadura militar no Brasil, a sociedade, mesmo sem estar organizada e sem expressão política plena, combateu o Estado autoritário. No entanto, grupos como a classe operária, os trabalhadores rurais, os jovens da classe média, grupos femininos e feministas, de vizinhança e moradores, etc. ocuparam um lugar subalterno em face do Estado, dados os limites institucionais impostos em relação às suas reivindicações. Em diferentes momentos, os interesses desses grupos, desigualmente atingidos por diversas intervenções do governo ditatorial manifestaram-se
- (A) de forma unívoca, em vista do interesse do bem maior da sociedade.
 - (B) pelas evidências do protagonismo de massa, pleno de coragem.
 - (C) em favor do Estado, pelas possibilidades históricas abertas.
 - (D) como interesses particularistas, sem conexão uns com os outros.
 - (E) estrategicamente posicionados em relação ao partido dominante.
43. A retração do Estado quanto ao enfrentamento da questão social, mediante a transferência de suas responsabilidades para o terceiro setor, interfere na orientação e na funcionalidade das políticas sociais e, por consequência, na profissão que sofre alterações na sua demanda, no seu campo de atuação, na sua modalidade de intervenção e no seu vínculo empregatício. Nesse processo, um aspecto que se destaca refere-se ao espaço profissional-ocupacional dos assistentes sociais, que passa a ceder lugar às chamadas organizações sociais, imbuídas dos princípios de ajuda e solidariedade e que pode levar
- (A) à reposição técnico-operativa.
 - (B) à desprofissionalização do atendimento social.
 - (C) à desqualificação do acesso.
 - (D) à recomposição prática e instrumental.
 - (E) ao esgotamento das ofertas sociais.

44. Particularmente a partir dos anos 1990, as várias manifestações da questão social, sob a órbita do capital, são acompanhadas pela privatização da política social pública, cuja implementação passa a ser delegada a organismos privados da sociedade civil. Ao mesmo tempo, o pensamento neoliberal opera uma profunda despolitização da questão social ao desqualificá-la como questão pública, política e nacional, estimulando ações voltadas para a
- (A) refilantropização do social.
 - (B) ampliação da demanda.
 - (C) eficiência dos serviços.
 - (D) reivindicação do usuário.
 - (E) legitimidade socioassistencial.
45. Um dos lócus onde a prática profissional do assistente social predominantemente ocorre, sob vínculo empregatício e assalariado, é o das instituições. Ali, no cotidiano do trabalho, o sujeito se depara com atividades normatizadas, técnico-burocráticas onde, via de regra, a preocupação está mais voltada para a produção quantitativa do que para resultados qualitativos e duradouros. Mesmo reconhecendo que os embates, os desafios que o cotidiano coloca ao profissional frequentemente o obrigam a respostas imediatas, há que se considerar que essas respostas, mesmo as mais imediatas e cotidianas, contêm em si uma
- (A) condicionante profissional.
 - (B) requisição necessária.
 - (C) referência à consciência.
 - (D) solicitação primária.
 - (E) tendência axiológica.
46. Refrações da questão social como a violência, preconceitos, discriminações e tantas outras, desafiam os assistentes sociais diariamente, sendo-lhes demandadas questões que, por sua vez, implicam diálogo com profissionais de diversas áreas. No Serviço Social, a interdisciplinaridade pode ser trabalhada como uma possibilidade já a partir da formação profissional, na medida em que há uma profunda articulação do conhecimento advindo de uma formação que se pretende
- (A) tecnicista, que privilegia a instrumentalidade.
 - (B) particular, portadora de uma metodologia ampla.
 - (C) científica, amparada pela pesquisa motivacional.
 - (D) específica, com o predomínio do pensamento racional.
 - (E) generalista, voltada para a busca da unidade.
47. Fala-se muito em interdisciplinaridade como uma das formas de superar o problema da fragmentação do saber e da formação profissional. A fragmentação do saber tem sua origem na divisão social do trabalho e, na sua forma específica moderna, na fragmentação do processo capitalista de produção da riqueza material. Ao impedir uma visão de totalidade do processo social e ao gerar uma compreensão desse mesmo processo apenas em sua aparência, essa forma de saber contribui para reproduzir uma sociedade que favorece os interesses da burguesia. A superação dessa cisão no âmbito do saber e a almejada interdisciplinaridade passa, necessariamente, pela
- (A) atribuição de autonomia ao conhecimento, entendendo sua fragmentação como um processo que se dá no interior do próprio saber.
 - (B) transformação radical do mundo que lhe deu origem e necessita dessa forma de produção do conhecimento.
 - (C) composição desses diversos fragmentos, distancian-do-se da obtenção de um conhecimento totalizante.
 - (D) superação exclusiva da fragmentação pelas vias epistêmica, pedagógica ou comportamental.
 - (E) subtração ou pela justaposição ou, ainda, por atitudes e esforços do sujeito em integrar várias áreas do conhecimento.
48. De acordo com a concepção do Código de Ética de 1993, vigente nos dias atuais, os Direitos Humanos foram tratados historicamente, apreendidos no contexto da sociedade burguesa e consideradas as suas contradições e determinações. Sua inserção no conjunto dos princípios fundamentais do referido Código revela a sua importância como estratégia de viabilização
- (A) da ausência de uma ideologia predominante na profissão.
 - (B) de novos patamares ocupacionais.
 - (C) da plena autonomia profissional.
 - (D) das necessidades e interesses dos usuários.
 - (E) do lócus ocupado pelo usuário.
49. O Código de Ética do Assistente Social (1993) estabelece a centralidade do trabalho na constituição do homem: sujeito das ações éticas e da criação dos valores. Revelada em sua densidade histórica, a sua concepção está articulada a valores como a liberdade, a justiça social, a democracia e ao conjunto de direitos humanos defendidos pelas classes trabalhadoras, pelos segmentos sociais excluídos e pelos movimentos emancipatórios. Nessa perspectiva, de acordo com o Código de Ética, respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras é um dever do(a) assistente social nas suas relações com
- (A) a Justiça.
 - (B) as Entidades da Categoria e demais organizações da Sociedade Civil.
 - (C) as Instituições empregadoras e outras.
 - (D) outros(as) profissionais.
 - (E) os(as) usuários(as).

50. Conforme prescreve o Código Civil brasileiro, pelo casamento, homem e mulher assumem mutuamente a condição de consortes, companheiros e responsáveis pelos encargos da família. O sustento, guarda e educação dos filhos são deveres de ambos os cônjuges. No seu artigo 1.568, define que cônjuges são obrigados a concorrer, para o sustento da família e a educação dos filhos, qualquer que seja o regime patrimonial,
- (A) mantidos, respectivamente, os papéis de provedor e cuidadora.
 - (B) divididos os encargos por área de cobertura.
 - (C) com percentuais idênticos e regulares.
 - (D) na proporção de seus bens e dos rendimentos do trabalho.
 - (E) subtraídas as despesas pessoais de ambos.
51. A Constituição Federal de 1988, e depois o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, trazem o reconhecimento de que crianças e adolescentes são detentores de todos os direitos que têm os adultos e que sejam aplicáveis à sua idade e mais direitos especiais, que decorrem precisamente do seu estatuto ontológico próprio de pessoas em condição peculiar de desenvolvimento. Dentre os direitos fundamentais definidos pelo ECA está o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer que, no seu artigo 56, determina aos dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental a comunicação ao Conselho Tutelar dos casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, dos elevados níveis de repetência e casos de
- (A) baixo desempenho escolar.
 - (B) não acesso aos serviços sociais.
 - (C) maus-tratos envolvendo seus alunos.
 - (D) agressividade e/ou violência por parte dos alunos.
 - (E) uso de drogas nas escolas.
52. Previstas no artigo 101 (VII e VIII) do ECA, o acolhimento institucional e o acolhimento familiar são medidas específicas de proteção, de caráter provisório e excepcional, utilizáveis como forma de transição para a reintegração familiar, não implicando privação de liberdade da criança ou do adolescente. Conforme prescreve o parágrafo 7º do mesmo artigo, o acolhimento familiar ou institucional ocorrerá no local mais próximo à residência dos pais ou do responsável e, sempre que identificada a necessidade, a família de origem será incluída em programas oficiais de orientação, de apoio e de promoção social, sendo
- (A) impedido(a) de contato com a criança ou adolescente a mãe ou o pai privado de liberdade.
 - (B) inseridos os dados da criança ou do adolescente no cadastro nacional para adoção.
 - (C) decretada incontinentemente a destituição do poder familiar da criança ou adolescente.
 - (D) priorizados os encaminhamentos da criança ou do adolescente para famílias nucleares.
 - (E) facilitado e estimulado o contato com a criança ou com o adolescente acolhido.
53. A família substituta é uma instituição subsidiária e condicional, seguida sua implementação por regras definidas e objetivas, conforme estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. A colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou adolescente, nos termos do ECA. Conforme o artigo 28, § 1º, nos casos em tela, sempre que possível, a criança ou o adolescente será previamente ouvido por equipe interprofissional, respeitado seu estágio de desenvolvimento e grau de compreensão sobre as implicações da medida, e terá sua opinião devidamente considerada. Tratando-se de maior de 12 (doze) anos de idade, prevê o § 2º do mesmo artigo que
- (A) a decisão será da autoridade competente, mediante autorização.
 - (B) será ouvido parecer do Conselho Tutelar, em oitiva especial.
 - (C) se referenda a indicação da equipe interprofissional, por meio de relatório.
 - (D) será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
 - (E) se definirá após inequívoca manifestação de vontade do adotante, por termo aditivo.
54. A adoção é medida excepcional e irrevogável. Pessoas maiores de 18 anos podem adotar, e o adotando deve contar com, no máximo, dezoito anos à data do pedido de adoção. De acordo com o artigo 48 do ECA, o adotado tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo no qual a medida foi aplicada e seus eventuais incidentes, após completar 18 (dezoito) anos. Conforme estabelece o parágrafo único do citado artigo, o acesso ao processo de adoção poderá ser também deferido ao adotado menor de 18 (dezoito) anos, a seu pedido,
- (A) desde que autorizado pelo adotante.
 - (B) assegurada orientação e assistência jurídica e psicológica.
 - (C) mediante constituição de advogado e abertura de processo.
 - (D) somente àqueles cujos pais são falecidos.
 - (E) apenas para aqueles com deficiência ou com doença crônica.
55. Nenhum adolescente será privado de sua liberdade sem o devido processo legal – é o que determina o artigo 110 do ECA. O princípio do devido processo legal, formal e material é imperativo constitucional para qualquer processo, judicial ou administrativo, inclusive aqueles referentes a atos infracionais praticados por adolescentes. Entre outras garantias, estabelece o artigo 111, I, que é assegurado ao adolescente o pleno e formal conhecimento da atribuição de ato infracional, mediante
- (A) verbalização da acusação pela vítima.
 - (B) interpretação da sentença por advogado.
 - (C) citação ou meio equivalente.
 - (D) assistência psicológica e social.
 - (E) documento formal de busca e apreensão.

56. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente medidas socioeducativas, dentre as quais a prestação de serviços comunitários. Tal medida consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres, bem como em programas comunitários ou governamentais. Conforme artigo 117 (parágrafo único) do ECA, as tarefas serão atribuídas conforme as aptidões do adolescente, devendo ser cumpridas durante jornada máxima de oito horas semanais, aos sábados, domingos e feriados ou em dias úteis, de modo a não prejudicar a frequência à escola ou à jornada normal de trabalho. De acordo com o caput do referido artigo, a prestação de serviços comunitários deve ser realizada por um período não excedente a
- (A) três meses.
 - (B) quatro meses.
 - (C) seis meses.
 - (D) oito meses
 - (E) doze meses.
57. A violência contra crianças e adolescentes ainda existe. A maior parte desses atos violentos é realizada por pessoas que eles conhecem e em quem eles deveriam poder confiar. As consequências podem variar de acordo com a natureza e a gravidade da violência infligida. As repercussões a curto e a longo prazos para as crianças e adolescentes e para o conjunto da sociedade são graves e prejudiciais. Diante da realidade atual, o procedimento que deve ser seguido, estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, é proceder à denúncia. De acordo com o artigo 13 do ECA, serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar, sem prejuízo de outras providências legais, os casos de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente
- (A) por meio de prova material concreta.
 - (B) mediante confissão do agressor.
 - (C) sejam eles suspeitos ou confirmados.
 - (D) garantido seu depoimento sem danos.
 - (E) isentos de apresentação de testemunhas.
58. A separação de um casal constitui um dos momentos de maior desorganização do sistema familiar, e um dos principais desafios é manter a sociedade parental e desfazer a sociedade conjugal. Na separação, o ponto mais delicado é a questão da guarda. A guarda dos filhos menores costuma ser concedida à mãe, embora na Constituição Federal fique garantida a igualdade de tratamento entre homens e mulheres. Tem chamado a atenção dos pesquisadores as consequências de guarda única, que estabelece um tipo de convivência entre pais e filhos que permite a instalação de um padrão de relacionamento capaz de se tornar abusivo, do ponto de vista psicológico, na dinâmica familiar. Trata-se da prática de dificultar o contato e a convivência dos filhos pequenos com um dos genitores, caracterizado como
- (A) exercício de consolidação de vínculos.
 - (B) afastamento compulsório.
 - (C) garantia de incolumidade.
 - (D) ato de alienação parental.
 - (E) síndrome comportamental.
59. As novas configurações familiares, evidenciadas nas últimas décadas, estão relacionadas às transformações sociais contemporâneas. Essas alterações do formato e das relações familiares devem ser compreendidas como novas possibilidades e alternativas de sociabilidade e não como desvio e fontes de fragilidades do grupo familiar. Por outro lado, no que se refere à sua inserção, em seus novos arranjos, na estrutura social, especialmente as famílias brasileiras de camadas populares estão fortemente pressionadas pela política econômica, que é fonte geradora de estresse familiar. Nesta perspectiva, é correto afirmar que o processo de modernização tem levado as famílias a
- (A) uma sobrecarga de suas funções.
 - (B) um fortalecimento do seu caráter protetivo.
 - (C) uma troca constante de suas funções.
 - (D) um resgate de posição de seus membros.
 - (E) uma substituição de seus valores morais.
60. A atuação interdisciplinar requer construir uma prática político-profissional que dialogue a respeito da diversidade de pontos de vista, aceite confrontos entre as diversas abordagens de cada profissão, tome decisões decorrentes de posturas éticas e políticas fundamentadas nos princípios e valores estabelecidos pela ética profissional. “Com vistas a situar o indivíduo nas relações sociais que têm papel determinante nas suas condições de vida, de modo a não responsabilizá-lo pela sua condição sócio-econômica”, o trabalho interdisciplinar em equipe, no campo da Assistência Social, deve ser orientado pela perspectiva da
- (A) potencialização.
 - (B) totalidade.
 - (C) autonomia.
 - (D) condicionalidade.
 - (E) objetividade.

